



RHEMA
Educação 

APRENDA SOBRE PROGRAMAS
INDIVIDUAIS E METAS NO
ATENDIMENTO DA CRIANÇA
COM TEA SEGUNDO A ABA.

Prof. Luiz Paulo Moura Soares
Neuropsicopedagogo
@luizpaulomourasoes

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br

<https://pt.vecteezy.com/>

- É extremamente importante salientar que todas as **intervenções baseadas na análise do comportamento** devem ser individualizadas para cada aluno.
- **Cada aluno é diferente**, e as funções de seus comportamentos variam de acordo com suas **experiências e vivências**.
- Cada **aluno vai apresentar um repertório comportamental único** durante a fase de avaliação e terá algumas necessidades específicas.
- Qualquer **programa de intervenção** desenvolvido para um aluno, não deve ser implementado com outra criança. **Tudo depende do contexto e da função do comportamento-alvo.** (Davis,2000)

- **Informações obtidas de fontes como padrões curriculares e normas de desenvolvimento podem auxiliar o clínico a tomar decisões críticas sobre as habilidades que já devem ser demonstradas ou que são prioridades para intervenção.**
- **Pensar no contato com aluno com ambientes novos (ingressar na escola, participação em grupo de socialização), que podem não ser identificadas por meio de avaliações tradicionais.**
- **Informações de outras fontes podem mostrar comportamentos durante a avaliação que não precisam de intervenção (comportamentos que ocorrem em uma frequência, duração ou intensidade normais para a idade do aluno).**



Planejamento das condições de Ensino.

- Na **etapa de elaboração de um programa de ensino**, tudo, ou grande parte do que é relevante ser ensinado para **instalar o repertório comportamental desejável** para que os aprendizes possam atuar de modo a **modificar a situação-problema**.
- **É fundamental definir e decidir como será o ensino**, ou seja, os aspectos que costumam ser mais comumente denominados como **condição de ensino**.
- **Planejar as condições de ensino consiste em definir atividades** que possivelmente irão permitir a melhor aprendizagem dos objetivos propostos.
- As atividades deverão oferecer ao aprendiz oportunidades para **desenvolver ou treinar habilidades** para realizar um determinado objetivo.

Características Básicas dos Programas de Educação Comportamental.

- Uma premissa importante é a de que a maioria dos comportamentos é aprendida, tanto aqueles que a sociedade considera desajustados quanto aqueles mais apropriados.
- Uma segunda premissa é a de que o ambiente (social e não social) exerce um papel crítico no processo aprendido.
- O comportamento é controlado por eventos antecedentes ou estímulos que o antecedem (exemplos: comandos verbais, estímulos visuais e características gerais do ambiente físico) e também, e mais importante, por eventos de estimulação que acompanham uma resposta, incluindo aqueles que envolvem a administração e retirada dos estímulos.

As características fundamentais dos programas de treinamento comportamental incluem:

- 1. Selecionar e definir com cuidado os comportamentos que devem ser alterados/desenvolvidos.**
- 2. Decidir sobre a técnica de treinamento, que tipicamente inclui algum tipo de procedimento de lembrete e reforço.**
- 3. Programar o comportamento alvo para que ocorra com frequência suficiente para poder ser reforçado.**
- 4. Implementar a intervenção para garantir que os comportamentos alvo sejam mantidos ao longo do tempo e generalizados para arranjos sociais apropriados.**

. Inicie os programas de trabalho definidos e com prioridades:

- Comece com poucos programas e sessões curtas. Gradualmente adicionar programas e aumentar a sessão conforme o ritmo da trabalho e o tempo de resposta do aluno quanto as possibilidades de estímulos.**
- Avaliar constantemente os procedimentos, comportamentos e as estratégias estão sendo utilizadas.**

. Trabalhar com o estilo de aprendizagem de seu aluno:

- Algumas crianças são aprendizes visuais e podem responder bem ao computador, ou precisam ver como funciona. Outras podem ser mais auditivos e podem se dar bem com instruções verbais.**
- Importante mencionar que autistas são pensadores visuais.**

. Existência diferentes maneiras de ensinar tudo:

- Se um programa não estiver funcionando, é preciso mudar o estímulo, o local, ou o método?**
- Exemplo: caso esteja sendo ensinado ao aluno os números usando flashcards ou seja, colocando as fichas sobre uma mesa, mas também pode ensinar os números escrevendo no caderno, no quadro com giz, através de um jogo.**

. Uso da comunicação receptiva e expressiva:

- A criança pode utilizar apenas um tipo de comunicação, e é fundamental entender qual a criança utiliza para promover estratégias de ensino e plano de trabalho.**
- Também é fundamental que ambas podem estar sendo trabalhadas juntas.**

. Atualização dos dados:

- Revisar sempre os dados da intervenção, os reforços, os estímulos condizentes as estratégias de trabalho.
- Observação nas sessões a criança frente ao processo de intervenção e aplicação das propostas de trabalho. Verificar se o programa esta funcionando e condizente com as necessidades reais da criança.
- Caso não esteja funcionando os programas, pode-se mudar como está sendo ensinado, ou como o que está sendo trabalhado como objetivo de aprendizado.



. Não continue ensinando uma habilidade após aprendizagem adquirida:

- Caso seu aluno já atingiu os objetivos do programa é fundamental, promover a generalização do conhecimento.**
- Ampliar as possibilidades de ensino de novas habilidades diante das necessidades e novas etapas de aprendizagem.**
- O tempo é mais aproveitado sempre ensinando novas possibilidades e habilidades para criança.**

. Incorpore informações de outros profissionais:

- Possibilitar a troca de informações com outros profissionais envolvidos com seu aluno.**
- Incorpore objetivos de outros profissionais no seu trabalho com a criança diante do programa estabelecido.**
- Incorporar técnicas e sugestões no currículo.**

. A importância do entendimento que as crianças são diferentes:

- As crianças desenvolvem-se de diferentes maneiras e vão precisar de um maior ou menor atenção em áreas específicas.**
- Os déficits em uma certa área podem merecer mais tempo e esforço do que os de outras áreas.**

- **Diante da análise do comportamento, o melhor processo de aprendizagem é aquele que ocorre sem erros.**
- **Tende a ocorrer quando o processo de elaboração de um programa de ensino respeita os procedimentos sugeridos, para formular e descrever objetivos de ensino, especificar repertório de entrada dos aprendizes e principalmente, definir uma sequência de ensino-aprendizagem.**
- **Para um adequado sequenciado de objetivos para o ensino-aprendizagem, é importante lembrar que o resultado esperado do sequenciamento é uma indicação da ordem em que cada objetivo deve ser ensinado.**

- Ordenar os objetivos do mais simples para os mais complexos.
- Identificação de quais são os objetivos mais simples pode ser feita por meio de exame da complexidade das:
 1. Condições diante das quais a ação deve ocorrer.
 2. Próprias ações, em termos de exigência dos padrões de desempenho.
 3. Características do produto a ser gerado.
- Outro critério fundamental, desde que não comprometa outros relevantes para o contexto, é o de **motivação dos aprendizes** em relação ao que deve ser **ensinado e aprendido**.

É esperado, como resultado do programa!

- Oportunidade ou necessidade de desenvolver programas de ensino.
- Objetivos de ensino a serem atingidos.
- Recursos disponíveis para realização avaliação.
- Normas institucionais sobre avaliação.
- Conhecimento disponível sobre avaliação do ensino.
- Problema a ser resolvido com programa de ensino.
- Característica do aprendiz.
- Condições de ensino propostas.
- Condições de ensino utilizadas.



O docente seja capaz de.....

- Promover avaliação como parte integrante do programa de ensino de forma a garantir:

1. Informações disponíveis, de forma contínua durante o desenvolvimento do programa e quando de seu término, sobre:

- Grau de aprendizagem do aluno em relação aos objetivos pretendidos.
- Dificuldades dos aprendizes processo de aprendizagem.
- Grau de adequação das condições de ensino oferecida para promover as aprendizagens pretendidas.
- Grau de adequação dos objetivos propostos para o programa de ensino.

- Subsídios para **revisão do programa de ensino** em seus vários aspectos, enquanto ele ainda está ocorrendo.
- Acesso aos resultados de **avaliações realizadas, ao aprendiz, de forma imediata, clara e completa.**
- **Comportamentos de estudo adequados do aprendiz promovido e mantido positivamente.**



- O mesmo se aplica aos procedimentos de ensino e aprendizagem. Na técnica aprendizagem sem erro, o aplicador começa fornecendo a dica máxima e gradualmente vai retirando a dica para a mínima possível, até que o sujeito possa responder de forma independente.
- A aprendizagem sem erro é uma técnica usada para o treino de aquisição de novas tarefas, porém conforme o aluno responde à demanda apresentada, é importante (esvanecer) retirar gradualmente os níveis de dica para que ele não fique dependente da mesma (espere sempre pela dica)

Exemplo de Currículo:

- **Linguagem Receptiva 1.** Tocar diferentes partes do corpo (estímulos: cabeça, ombros, joelhos, dedos dos pés)
- **Linguagem Receptiva 2.** Tocar um item comum (estímulos: livro, giz de cera, bob esponja, peça de lego).
- **Desempenho visual:** Parear figuras iguais. (estímulos: bolo, suco, urso, carro, sim, não).
- **Imitação:** imitar movimentos com objetos. (estímulos vários).
- **Imitação Vocal:** Imitar palavras quando solicitado. (estímulos bolo, suco, carro, sim, não).
- **Nomeação:** Nomear objetos comuns. (estímulos: DVD, livro, xícara, carro)
- **Intraverbal:** completar palavras de canções. (estímulos: “Ciranda ciradinha”)

Tarefas a serem trabalhadas

S

N

DISCRIMINAÇÃO

Letras – ALFABETO

X

VOGAIS

X

CONSOANTES

X

PALAVRAS

X

Palavras funcionais

X

CATEGORIAS

Pasta de Leitura - (Discriminação Visual da imagem).

Pasta de Leitura (Discriminação Visual da sílaba).

Pasta de Leitura (Discriminação Visual da Palavra).

Camila Graciella Santos Gomes
Analice Dutra Silveira

ENSINO DE HABILIDADES BÁSICAS PARA PESSOAS COM AUTISMO

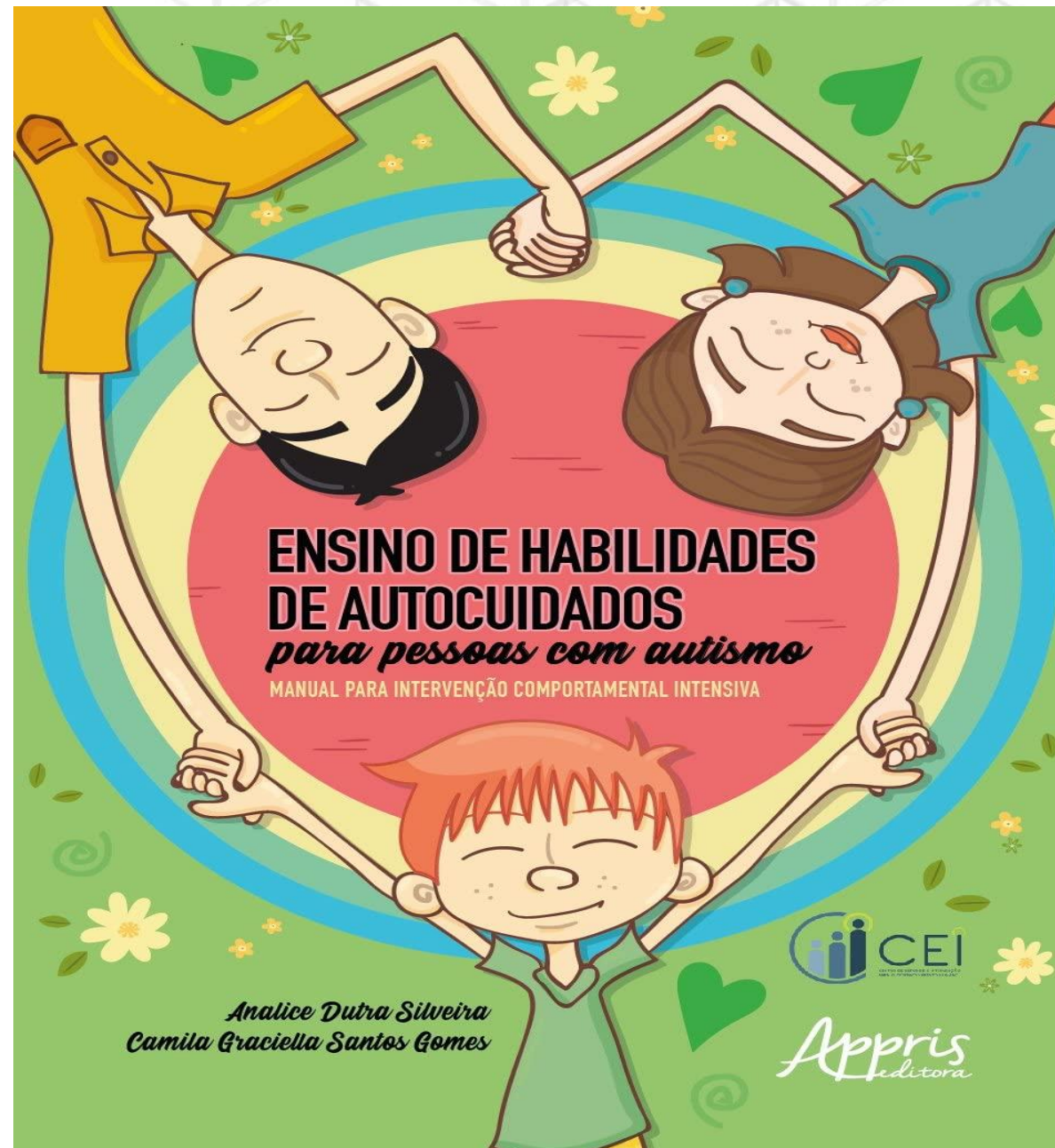
Manual para Intervenção Comportamental Intensiva



BEST
SELLER



Appris
editora



ENSINO DE HABILIDADES DE AUTOCUIDADOS *para pessoas com autismo*

MANUAL PARA INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL INTENSIVA

Analice Dutra Silveira
Camila Graciella Santos Gomes



Appris
editora

Bibliografia

- **MOREIRA, M. A. A abordagem de Skinner. In: MOREIRA, M. A. Ensino e Aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo, SP: Moraes, 1983.**
- **MOREIRA, M. A. A teoria behaviorista de Skinner. In: MOREIRA, M. A. Teorias de Aprendizagem. São Paulo, SP: EPU, 2004.**
- **MOREIRA, M. A, MEDEIROS, C. A de. Princípios básicos da análise do comportamento. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.**
- **SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. Trad. João Carlos Todorov e Rodolfo Azzi. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000.**
- **ZANOTTO, M. L. B. Formação de professores: a contribuição da análise comportamental a partir da visão skinneriana de ensino. 1997. 162 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, 1997.**



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br